

1 Ata da Reunião ordinária do Conselho Administrativo. Aos dezenove dias do mês de junho de 2019, às oito
2 horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Administrativo, na sala de reuniões da CAAPSML, sito à
3 Avenida Duque de Caxias nº 333, contando com a presença: das conselheiras, Ana Cristina Pialarice
4 Giordano, Carla Adriana Bruna, Carla Adriana Casaca, Ester Gomez Gonçalves Siena, Luciana Viçoso de
5 Oliveira, Rosângela Maria Cebulski, Marco Antonio Bacarin e da Sra. Solange Magro, secretária. A
6 reunião teve como pauta os seguintes tópicos:

- 7 1. Ata do dia 12/06/2019;
- 8 2. Ofício nº 223/2019-Autorização para aquisição de película nas dependências do setor de
9 fisioterapia;
- 10 3. Participação do Assessor Edson Carlos da Silva;
- 11 4. Participação do Diretor Administrativo e Financeiro Klébber Cruz Duarte;

12 **PROCESSOS DE RECURSO**

- 13 1. Requerimento nº 6624/2019-Solicita reembolso de prótese e serviços hospitalares;

14
15 A reunião teve início às 8 horas com a análise dos processos de recurso sendo que o processo nº6624/2019-
16 Solicita reembolso de prótese e serviços hospitalares, após análise, as conselheiras devolveram o processo a
17 fim de que seja informado se os demais credenciados realizam o procedimento solicitado pelo usuário. Em
18 seguida analisaram a solicitação de aquisição de película para o ambulatório de Fisioterapia, sendo
19 aprovado por unanimidade. Em seguida as conselheiras fizeram a leitura da ata sendo aprovada e assinada.
20 Logo após o assessor, Edson Carlos da Silva, iniciou a apresentação dos investimentos do Fundo de
21 Previdência às 9 horas e 15 minutos, sendo demonstrado conforme abaixo:


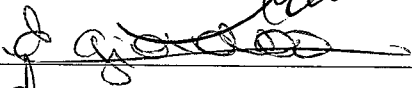
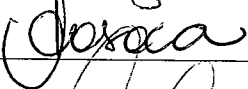

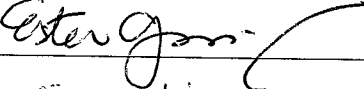

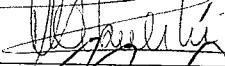

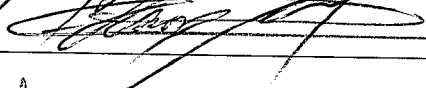
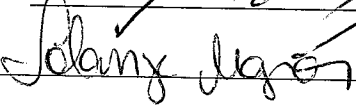
- 22 ▶ CAAPSML
- 23 Comitê de Investimentos
- 24 ▶ Patrimônio e Rentabilidades dos Fundos de Previdência Jan/2016 a Abril/2019
- 25 ▶ Cenário das Aplicações
- 26 ▶ Posição em Dezembro/2015:
 - 27 ◦ Patrimônio:
 - 28 • Fundo Financeiro: R\$ 60.673.388,31
 - 29 • Fundo Previdenciário: R\$ 147.762.747,70
 - 30 • Consolidado: R\$ 208.436.136,51
 - 31 ◦ Rentabilidade:
 - 32 • Fundo Financeiro: 13,978% - 77,86% da meta
 - 33 • Fundo Previdenciário: 10,449% - 58,20% da meta
 - 34 • Consolidado: 11,888% - 66,21% da meta
- 35 ▶ Cenário das Aplicações
- 36 ▶ Posição em Dezembro/2016:
 - 37 ◦ Patrimônio:
 - 38 • Fundo Financeiro: R\$ 7.965.155,04
 - 39 • Fundo Previdenciário: R\$ 211.226.076,90
 - 40 • Consolidado: R\$ 219.191.231,94
 - 41 ◦ Rentabilidade:
 - 42 • Fundo Financeiro: 15,190% - 117,07% da meta
 - 43 • Fundo Previdenciário: 17,470% - 134,64% da meta
 - 44 • Consolidado: 17,193% - 132,51% da meta
- 45 ▶ Cenário das Aplicações
- 46 ▶ Posição em Dezembro/2017:
 - 47 ◦ Patrimônio:
 - 48 • Fundo Financeiro: R\$ 0,00
 - 49 • Fundo Previdenciário: R\$ 194.907.965,89
 - 50 ◦ Rentabilidade:
 - 51 • Fundo Financeiro: 0%
 - 52 • Fundo Previdenciário: 12,164% - 148,49% da meta
- 53 ▶ Cenário das Aplicações
- 54 ▶ Posição em Dezembro/2018:
 - 55 ◦ Patrimônio:
 - 56 • Fundo Financeiro: R\$ 0,00
 - 57 • Fundo Previdenciário: R\$ 133.193.214,96
 - 58 ◦ Rentabilidade:



- 59 • Fundo Financeiro: 0%
- 60 • Fundo Previdenciário: 8,431% - 87,45% da meta
- 61 ▶ Cenário das Aplicações
- 62 ▶ Posição em Abril/2019:
 - 63 ◦ Patrimônio:
 - 64 • Fundo Financeiro: R\$ 0,00
 - 65 • Fundo Previdenciário: R\$ 125.851.779,56
 - 66 ◦ Rentabilidade:
 - 67 • Fundo Financeiro: 0%
 - 68 • Fundo Previdenciário: 2,591% – 60,32% da meta
- 69 ▶ Evolução do Patrimônio em R\$ - conforme gráfico
- 70 ▶ Evolução do Patrimônio em R\$ - conforme gráfico
- 71 ▶ Redução do PL - conforme gráfico
- 72 ▶ Média de redução do PL - conforme gráfico
- 73 ▶ Rentabilidade Mensal - conforme gráfico
- 74 ▶ Fundo de Saúde - conforme gráfico
- 75 ▶ Receita Per-Capita - conforme gráfico
- 76 ▶ Avaliação 2015 - foi marcado por queda nos títulos públicos de longo prazo, Fundo Previdenciário. Por outro
- 77 lado, os títulos de curto prazo foram valorizados, Fundo Financeiro.
- 78 ▶ Início da crise financeira com aumento das taxas de juros.
- 79 ▶ Avaliação 2016 Crise política se agrava e taxas de juros chega ao maior patamar já visto;
- 80 ▶ Com o impeachment, os títulos de longo prazo se valorizaram, Fundo Previdenciário, em detrimento dos
- 81 títulos de curto prazo, Fundo Financeiro.
- 82 ▶ 2016 com Selic a 14,25%, com previsão de queda na inflação, mudou-se a estratégia de curto prazo para DI.
- 83 ▶ Avaliação 2017 foi marcado por grande volatilidade no mercado financeiro. Recuperação da Bolsa de valores
- 84 e valorização dos título públicos.
- 85 ▶ Maio/2017 o mercado sente um grande golpe: “Joesley Day”.
- 86 ▶ Mercado se recupera e fecha o ano com elevações das rentabilidades de títulos de longo prazo.
- 87 ▶ Mudança de estratégia do comitê de investimento devido a junção dos fundos Financeiro e Previdenciário.
- 88 ▶ Avaliação 2018 foi marcado pela eleição presidencial. Grande volatilidade no mercado, dando oportunidades
- 89 ímpares em investimentos de longo prazo;
- 90 ▶ Greve dos caminhoneiros em maio gera grande queda no mercado e nos títulos públicos, gerando grandes
- 91 oportunidades de longo prazo;
- 92 ▶ O patrimônio líquido do fundo de previdência entra numa tendência decrescente, forçando a tomar medidas
- 93 de proteção de patrimônio em detrimento da rentabilidade;
- 94 ▶ Queda na Selic e da inflação coloca alguma oportunidade nos títulos pré-fixados, porém as melhores
- 95 oportunidades estão no longo prazo e a estratégia do comitê era de curto prazo.
- 96 ▶ Avaliação 2019
- 97 ▶ Patrimônio líquido do fundo de previdência em linha descendente cada vez maior, forçando ainda mais a
- 98 migração dos investimentos no curto prazo;
- 99 ▶ Comitê prepara TR para contratação de corretora para vendas de títulos negociáveis na B3;
- 100 ▶ Expectativa com relação à reforma da previdência para fim no ano traz uma grande valorização dos títulos de
- 101 longo prazo;
- 102 ▶ Taxa SELIC recuando a 6,5% a.a., com possibilidade de queda até 6% a.a.;
- 103 ▶ Nenhuma expectativa de bater meta atuarial no ano. Apenas preservação do capital.
- 104 (Segue anexo a apresentação)

105 Ester esclareceu que a preocupação está em que os recursos do Fundo Previdenciário estão acabando, que o fundo está
106 sendo descapitalizado onde estão as aplicações, quem é o Gestor, e se houve ou houveram perdas nas aplicações.
107 Edson esclareceu que se houveram perdas, estas foram contábeis e não financeiras. Quem determina a aplicação é o
108 Comitê e que ele seria o Gestor. Explicou que as aplicações não estão somente em títulos públicos, que as aplicações
109 estão diversificadas. Ester disse que em um ano não teremos mais Comitê de Investimentos. Questionou algumas
110 aplicações que não poderão ser resgatadas, como é o caso das casas de Cambé. Edson disse que tem alguns fundos
111 que só poderão ser resgatados até 2024. Que só podemos ter prejuízo quando o fundo é realizado. Os fundos aplicados
112 hoje são a longo prazo e tem liquidez baixa. Bacarin disse que as aplicações são as mais conservadoras possíveis.
113 Edson disse que as aplicações são decididas pelo colegiado. Disse que quando tinha conhecimento de uma aplicação
114 importante saia perguntando de membro por membro do Comitê. Hoje, porém, não se aplica mais um centavo. Estão
115 sendo feito resgates. Edson alertou que o Comitê não existe oficialmente. Não é previsto em lei. Foi criado através de

116 Portaria da Caapsml. O Comitê não tem responsabilidade legal. Os servidores respondem pessoalmente. Edson disse
117 que é o Gestor deste fundo perante a Secretaria de Previdência, que assina tudo. Edson disse que em 2017 a pedido do
118 próprio Comitê começaram a gerir as aplicações do Fundo de Saúde também. Terminada a apresentação às 11 horas.
119 Em seguida o Diretor Administrativo e Financeiro, Klébber, iniciou sua apresentação e foi questionado a respeito do
120 gasto com o Plano de Saúde que foi superior em 1.2 milhões. Ana Cristina questionou se seria possível haver relação
121 com as falhas ocorridas nos boletos. Klébber informou que ainda não é possível dizer quais foram as despesas que
122 culminaram com o aumento das despesas porque ainda não tem o financeiro fechado. As conselheiras questionaram
123 quais as medidas estão sendo tomadas para resolver os problemas existentes. O Diretor informou que a empresa
124 BENNER foi informada e que estão tomando providencias a fim de sanar os problemas. As Conselheiras acreditam
125 que é muito importante resolver o problema de forma rápida e eficaz. Klébber disse que sua postura é de resolver os
126 problemas, porém sabendo que as falhas vem ocorrendo desde 2009, e que estão fazendo o melhor dentro das
127 ferramentas que possuem para resolver os problemas. Klébber disse que acredita que os problemas serão resolvidos. A
128 Diretora de Saúde informou que o sistema BENNER tem sido muito bom para o setor de contas e saúde devido às
129 contas estarem todas no sistema. Porém disse que os problemas relacionados aos boletos realmente são muito
130 desgastantes para os servidores. Ana Cristina questionou se é possível saber quantas guias foram emitidas e quantas
131 guias foram efetivamente pagas, sendo possível saber qual o valor ainda resta a ser pago. Klebber esclareceu que na
132 medida do possível existe a possibilidade de acompanhar. A Conselheira Ester agradeceu ao Diretor sua presteza e
133 paciência. Klébber disse que tem um propósito de corrigir todos os problemas. Terezinha sugeriu fazer uma
134 apresentação de como o BENNER funciona. As conselheiras concordaram. A continuação do fechamento da
135 resolução foi agendada para a próxima reunião. A próxima reunião foi agendada para o dia 26 de junho de 2019 às
136 8h00 horas. Encerrada a reunião às 11h30min. Não havendo mais nada a tratar, encerra-se a reunião. E eu, para de
137 tudo constar, lavrei, dato e assino a presente ata, juntamente com os demais presentes.

138
139 Marco Antonio Bacarin 
140
141 Ana Cristina Pialarice Giordano 
142
143 Carla Adriana Casaca 
144
145 Carla Adriana Bruna 
146
147 Ester Gomez Gonçalves Siena 
148
149 Luciana Viçoso de Oliveira 
150
151 Rosangela Maria Cebulski 
152
153 Klébber Cruz Duarte 
154
155 Edson Carlos da Silva 
156
157 Solange Magro 

CAAPSML
Comitê de Investimentos

Patrimônio e Rentabilidades dos Fundos de
Previdência Jan/2016 a Abril/2019

Cenário das Aplicações

► Posição em Dezembro/2015:

- Patrimônio:
 - Fundo Financeiro: R\$ 60.673.388,31
 - Fundo Previdenciário: R\$ 147.762.747,70
 - Consolidado: R\$ 208.436.136,51
- Rentabilidade:
 - Fundo Financeiro: 13,978% – 77,86% da meta
 - Fundo Previdenciário: 10,449% – 58,20% da meta
 - Consolidado: 11,888% – 66,21% da meta

Cenário das Aplicações

► Posição em Dezembro/2016:

- Patrimônio:
 - Fundo Financeiro: R\$ 7.965.155,04
 - Fundo Previdenciário: R\$ 211.226.076,90
 - Consolidado: R\$ 219.191.231,94
- Rentabilidade:
 - Fundo Financeiro: 15,190% – 117,07% da meta
 - Fundo Previdenciário: 17,470% – 134,64% da meta
 - Consolidado: 17,193% – 132,51% da meta

Cenário das Aplicações

► Posição em Dezembro/2017:

- Patrimônio:
 - Fundo Financeiro: R\$ 0,00
 - Fundo Previdenciário: R\$ 194.907.965,89
- Rentabilidade:
 - Fundo Financeiro: 0%
 - Fundo Previdenciário: 12,164% – 148,49% da meta

Cenário das Aplicações

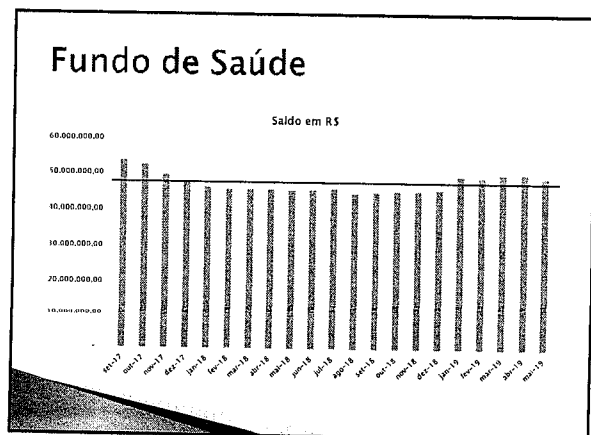
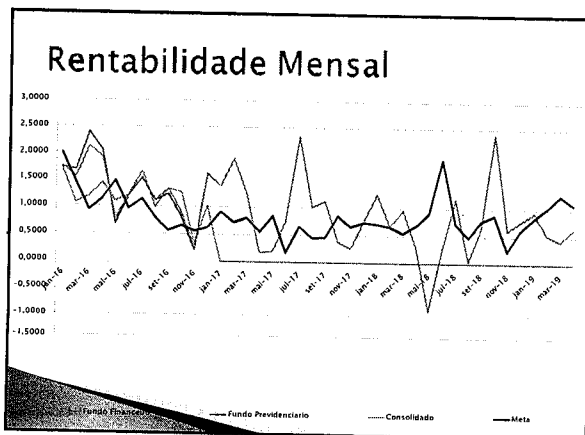
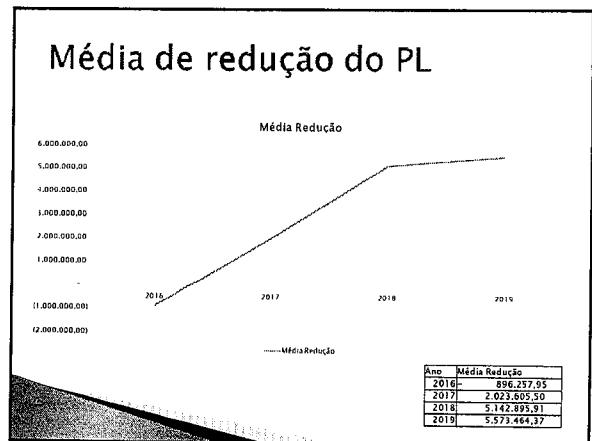
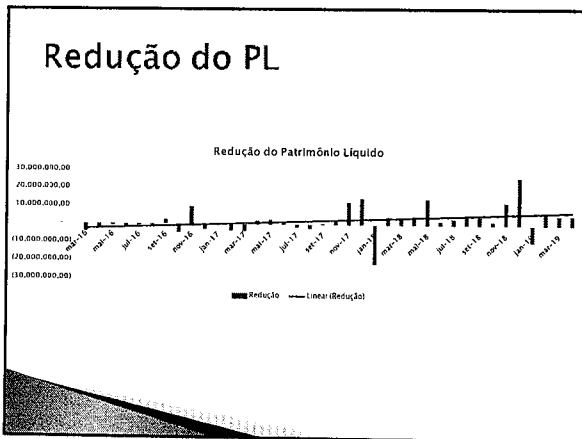
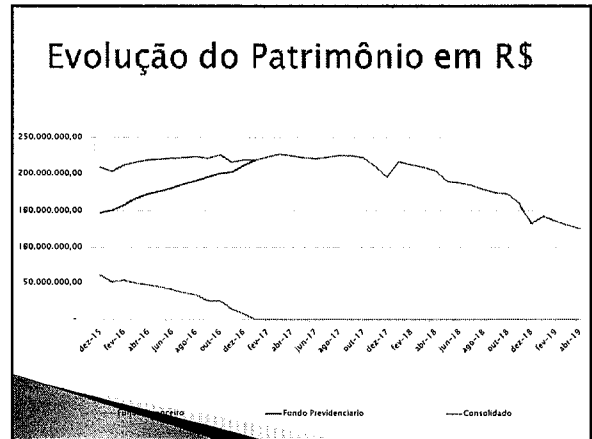
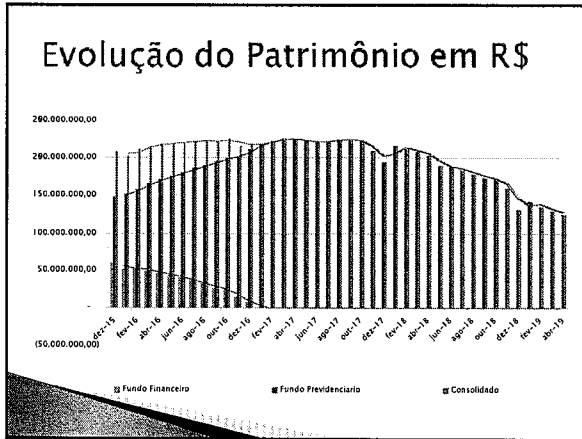
► Posição em Dezembro/2018:

- Patrimônio:
 - Fundo Financeiro: R\$ 0,00
 - Fundo Previdenciário: R\$ 133.193.214,96
- Rentabilidade:
 - Fundo Financeiro: 0%
 - Fundo Previdenciário: 8,431% – 87,45% da meta

Cenário das Aplicações

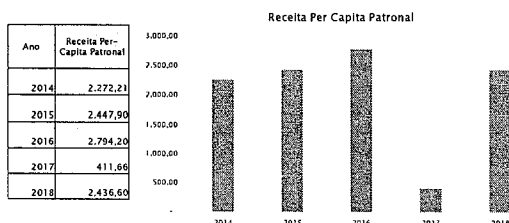
► Posição em Abril/2019:

- Patrimônio:
 - Fundo Financeiro: R\$ 0,00
 - Fundo Previdenciário: R\$ 125.851.779,56
- Rentabilidade:
 - Fundo Financeiro: 0%
 - Fundo Previdenciário: 2,591% – 60,32% da meta



[Handwritten signatures and initials]

Receita Per-Capita



Avaliação 2015

- ▶ 2015 foi marcado por queda nos títulos públicos de longo prazo, Fundo Previdenciário. Por outro lado, os títulos de curto prazo foram valorizados, Fundo Financeiro.
- ▶ início da crise financeira com aumento das taxas de juros.

Avaliação 2016

- ▶ 2016 Crise política se agrava e taxas de juros chega ao maior patamar já visto;
- ▶ Com o impeachment, os títulos de longo prazo se valorizaram, Fundo Previdenciário, em detrimento dos títulos de curto prazo, Fundo Financeiro.
- ▶ 2016 com Selic a 14,25%, com previsão de queda na inflação, mudou-se a estratégia de curto prazo para DI.

Avaliação 2017

- ▶ 2017 foi marcado por grande volatilidade no mercado financeiro. Recuperação da Bolsa de valores e valorização dos títulos públicos.
- ▶ Maio/2017 o mercado sente um grande golpe: "Joesley Day".
- ▶ Mercado se recupera e fecha o ano com elevações das rentabilidades de títulos de longo prazo.
- ▶ Mudança de estratégia do comitê de investimento devido a junção dos fundos Financeiro e Previdenciário.

Avaliação 2018

- ▶ 2018 foi marcado pela eleição presidencial. Grande volatilidade no mercado, dando oportunidades ímpares em investimentos de longo prazo;
- ▶ Greve dos caminhoneiros em maio gera grande queda no mercado e nos títulos públicos, gerando grandes oportunidades de longo prazo;
- ▶ O patrimônio líquido do fundo de previdência entra numa tendência decrescente, forçando a tomar medidas de proteção de patrimônio em detrimento da rentabilidade;
- ▶ Queda na Selic e da inflação coloca alguma oportunidade nos títulos pré-fixados, porém as melhores oportunidades estão no longo prazo e a estratégia do comitê era de curto prazo.

Avaliação 2019

- ▶ Patrimônio líquido do fundo de previdência em linha descendente cada vez maior, forçando ainda mais a migração dos investimentos no curto prazo;
- ▶ Comitê prepara TR para contratação de corretora para vendas de títulos negociáveis na B3;
- ▶ Expectativa com relação à reforma da previdência para fim no ano traz uma grande valorização dos títulos de longo prazo;
- ▶ Taxa SELIC recuando a 6,5% a.a., com possibilidade de queda até 6% a.a.;
- ▶ Nenhuma expectativa de bater meta atuarial no ano. Apenas preservação do capital.